

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



FORMAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE E A EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

Elizete Jankoski Nogatz ¹

Na contemporaneidade a formação docente ocupa um grande destaque nos debates, no espaço da Educação Física Adaptada. Todavia, essas insatisfações vivem em constante mudanças, porém a prática pedagógica não acompanha esta mudança na forma de ensinar, leva a buscar maneiras diferenciadas e conhecimento sobre o assunto.

Assim, “O trabalho do professor consiste na construção de práticas docentes que conduzam os alunos à aprendizagem” (NÓVOA, 2009, p.31). A formação do professor de Educação Física prepara o profissional para atuação nas escolas, e não se prepara para desempenhar funções na Educação Física Adaptada com orientações voltadas a este novo público. Contudo, apresenta-se como ciclos diariamente de estudos e diversidades de atividades que necessitam de transformações a todo instante.

Justifica-se este estudo uma vez que se tem como base a formação docente do profissional de Educação Física Adaptada. Para a elucidação deste artigo tem como objetivo geral, descrever a formação docente do profissional de Educação Física Adaptada na contemporaneidade.

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e bibliográfica. Assim, Gil (2008, p. 50) faz a seguinte consideração: “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, e sistematização das informações coletadas para elaboração do trabalho. Tendo como área de abrangência a temática da educação.

Há estudos sobre a Educação Física Adaptada, por consequência do processo de Inclusão. No entanto, para atuar em escolas de Educação Especial, ainda é insuficiente. Assim, a formação do professor de Educação Física tem um trabalho admirável, ainda são vastos os cursos com ênfase neste contexto inclusivo, o curso costuma ser direcionado como atuar em

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS -Campus Chapecó (SC).
E-mail: elizetenogatz@gmail.com

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS

escolas do ensino regular, e não tendo muita ênfase nesta questão inclusiva da contemporaneidade.

Para Soler (2009, p.19) salienta que “o educador desta nova escola deve estar muito bem preparado para assumir tal tarefa, que não é das mais fáceis, portanto, é necessária uma ampla capacitação destes profissionais”. Assim, a partir dessa situação, Rodrigues (2003, p. 77-78) faz a seguinte consideração: “[...] a Educação física seria uma área curricular mais facilmente inclusiva devido à flexibilidade inerente aos seus conteúdos o que conduziria a uma maior facilidade de diferenciação curricular”. Nesta disciplina é a que mais os alunos de inclusão gostam, dado que permite a participação efetiva de todos, independente do grau que evidenciam a dificuldade.

Porquanto, é essencial o professor durante as aulas ficar atento a cada movimento, expressão corporal desenvolvido pelo aluno, pois é uma forma de aprendizagem tanto entre docente e educando, a fim de “[...] representar uma importância e ter um significado na e para a vida do aluno [...]”. (FINCK, 2010, p. 35).

Nesta perspectiva, o aluno com necessidades educativas especiais na Educação Física Adaptada, seu processo de aprendizagem é de forma lenta, e a aprendizagem ocorre através de repetições, adequando os métodos de ensino e também as características e individualidades de cada aluno, conforme a sua idade.

No que tange ao processo de repetições “[...] de um movimento tem, certamente, sua utilidade dentro da manutenção da mobilidade articular e da elasticidade muscular, mas, sem tomada de consciência do que se produz no curso da ação, não é adicionado à atividade motora o prazer de poder fazer um novo gesto corporal”.(FERREIRA, 2013, p. 55). Portanto, a compreensão de um movimento vai além de uma fala, o profissional desse campo trabalha nessa perspectiva em relação à ação motora individual.

O trabalho na área da Educação Especial na qual está inserida Educação Física Adaptada tem um fator primordial, o professor ser motivado pelas ações e exercitar competências, e habilidades motoras de diferentes etapas. Para Soler (2009, p.129-130) coloca que “[...] o simples trabalho das habilidades motoras não é suficiente para a construção do homem integral. Faz-se necessário que as ações sejam significativas e conscientes, propiciando um aperfeiçoamento do sujeito na sua relação com o mundo”. São pequenos detalhes associados ao sujeito, que é trabalhado para autonomia e suas potencialidades individuais.

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



Como descrito por Soler (2009, p. 18) diz que: “A tarefa do Professor de Educação Física é complexa, pois deve compatibilizar os interesses do grupo com aqueles que apresentam necessidades especiais, das mais variadas, atendendo às características individuais de cada um”. Essas atividades são associadas ao conteúdo da disciplina em questão, envolvendo desafios para serem solucionados durante a atividade proposta pelo aluno.

Assim, Soler (2009) a atividade começa com as mais simples e o aluno domina, após domínio, vai impondo atividades mais complexas, incorporando novos elementos, até o aluno realizar sozinho o novo conhecimento proposto. Ainda mais, é uma tarefa difícil para o aluno a aceitação do que é diferente, neste caso, a atividade nova.

Bem como, é essencial o professor trabalhar com os alunos desde pequeno, vivenciando diferentes atividades lúdicas, movimentos corporais e o esporte adaptado, também são importantes para docente e discente, o qual contribuirá para a prática educativa, pois também interfere diretamente na aprendizagem do aluno.

Desta forma, a importância da atividade física aos discentes com necessidades educativas especiais, a vivência exercícios físicos adaptados, experimentar movimentos corporais, e também para a saúde e qualidade de vida. Contudo, esta disciplina Educação Física Adaptada é importantíssima no contexto da Educação Especial e também está presente nos processos inclusivos, na relação aluno-professor.

Uma das características marcantes é a formação docente no contexto de ser profissional do futuro que estude mais, ensine de maneira diferenciada em busca da aprendizagem, e a reflexão de sua atuação constantemente. Nesta perspectiva, é fundamental rever o que deu certo e o que não foi possível realizar, assim aprimorar novos objetivos de ensino da prática educativa.

Para Nóvoa (2009, p. 25) coloca que: “Nas sociedades contemporâneas, a força de uma profissão define-se, em grande parte, pela sua capacidade de comunicação com o público”. Assim, para atuação faz-se necessário estudo das atividades práticas desta área, conhecer cada deficiência, para ensinar o aluno com necessidades educativas especiais dentro de suas especificidades.

A educação verdadeiramente se constrói através das trocas de experiências que se torna ampla o conhecimento dos indivíduos, assim “A educação existe onde não há a escola e por toda parte pode haver redes e estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



AMOSC
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



[...]” (BRANDÃO, 2007 p. 13). A educação é formada por sujeitos diferentes e especificidades que transformam o modo de pensar. Para tanto, as etapas são importantes, podendo ser trabalhadas para estimulação do amadurecimento para toda a vida do indivíduo.

Ainda sobre o mesmo autor o mesmo traz: “Ao processo global que tudo envolve, é comum que se dê o nome de socialização. Através dela, ao longo da vida, cada um de nós passa por etapas sucessivas de inculcação de tipos de categorias gerais, parciais ou especializadas de saber-e-habilidade” (BRANDÃO, 2007, p. 23).

É necessário estudos, experiência para atuação, subsídios e o método adequado, pois a formação docente é ampla, o educador necessita de conhecimento sobre a área de atuação. É possível colaborar com a teoria e conhecimentos de vivências pedagógicas na construção da identidade do docente na busca de experiências e saberes.

Segundo Pimenta (2012, p. 33), nos acrescentam que “A formação passa sempre pela mobilização de vários tipos de saberes: saberes de uma prática reflexiva, saberes de uma teoria especializada, saberes de uma militância pedagógica”. Nesta perspectiva, os diferentes tipos podem elencar elementos especiais que estabeleçam valores, conhecimentos específicos e propiciar subsídios de saberes de várias maneiras não consistir em uma única forma pedagógica docente.

É necessária a formação de saberes contínuos, renovar, reconstruir ações para favorecer o trabalho coletivo, na busca de novos conceitos para servir de inspiração no futuro, como nos remete Nóvoa (2009, p.36) que “A inovação é um elemento central do próprio processo de formação”. Também, a importância de rever a prática, e pensar o futuro em busca de novos conhecimentos.

Conclui-se a importância da formação docente na área de Educação Física Adaptada, proporcionando conhecimento mais amplo sobre o profissional para atuar na prática pedagógica, além disso, a formação docente está em crescimento em todos os níveis de pesquisa por acadêmicos e teóricos.

Sendo assim, muitos profissionais apresentam dificuldade para trabalhar com alunos com necessidades educativas especiais nesta disciplina, desse modo, a criatividade do profissional é primordial para inovação durante as aulas diferenciadas na arena da Educação Especial.

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



Sublinhamos também, que as atividades práticas contribuem e oportunizam aos alunos momentos de expressão corporal, criação e de troca de conhecimento, além de trabalhar as atividades em grupo. Portanto, é necessário também que o docente reavalie o conceito das atividades e sua prática pedagógica, assim conseguirá diagnosticar a dificuldade no ensino e adquirir conhecimentos para sua atuação profissional.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Física Adaptada. Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FERREIRA, Eliane Lucia. (Org.). **Educação Física Inclusiva**. Juiz de Fora: NGIME/UFJF, v.5 .2013.

FINCK, Silvia Christina Madrid. et al. **Especialização em Educação Física Escolar: Livro 4**. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NOVÓIA, António. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa, Portugal: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

RODRIGUES, David. **A Educação Física perante a Educação Inclusiva: reflexões conceptuais e metodológicas**. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física – Universidade Técnica de Lisboa Faculdade de Motricidade Humana Departamento de Educação Especial e Reabilitação, v. 24/25, p. 73-81, 2003.

SOLER, Reinaldo. **Educação Física Inclusiva: em busca de uma escola plural**. 2 ed. Rio de Janeiro, Sprint, 2009.

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

